



Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa



~~AO EXPEDIENTE DO DIA~~
~~04 de 03 de 2005~~
~~03 de 03 de 2005~~
PROJETO DE LEI Nº 737 /05

EMENTA

RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA
A FEDERAÇÃO PARAIBANA DE RADIOAMADORISMO - LABRE

A Assembleia Legislativa Decreta:

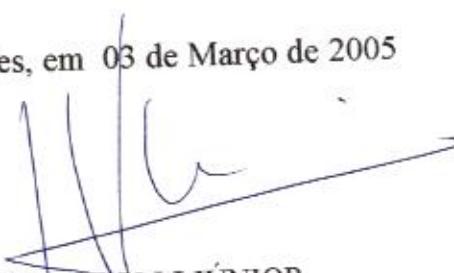
Art. 1º - Fica reconhecida de Utilidade Pública a Federação Paraibana de Radioamadorismo - LABRE, com sede e foro neste Município, entidade filantrópica sem fins lucrativos.

Art. 2º - Revogam-se as disposições contrárias.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Obs. Justificativa Oral.

Sala das Sessões, em 03 de Março de 2005


HUMBERTO TROCOLLI JÚNIOR
DEPUTADO / PSDB



LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO
LABRE - PB
Fundada em 1959



Reconhecida pelo Ministério das Comunicações - Fundada em 02/02/1934
Reconhecida de utilidade pública, nos termos da Lei Municipal nº 1.018, 17/10/1962.
Estação Oficial: PR7AA

SÍNTESE HISTÓRICA

(PR7 LBV - Armando)



Apesar de já contar com quase 70 anos de vida, há ainda pessoas que ignoram o significado da sigla LABRE. Essas cinco letras representam as iniciais do nome da Liga de Amadores Brasileiros de Radio emissão, atual Confederação Brasileira de Radioamadorismo - LABRE, entidade que congrega mais de 65.000 associados, na sua quase totalidade, aficionados do radioamadorismo.

Como ela surgiu: Existia e funcionava na Cidade de São Paulo, desde 1931, uma sociedade com nome idêntico e, na Cidade do Rio de Janeiro, havia uma outra, fundada em 1933, registrada como Rede Brasileira de Radioamadores. A existência de duas entidades distintas, com a mesma finalidade, intrigava os radioamadores que decidiram fundi-las em uma só, coisa que ocorreu em 02 de fevereiro de 1934, na antiga Capital Federal, sendo o seu primeiro presidente o radioamador Eurico Delbert Lucas. Aí ela tinha a sua Sede, quando, em 1972, foi transferida para Brasília (DF), por força de disposições estatutárias.

Em 1957, ainda eram poucas as diretorias seccionais instaladas nos Estados. Aqui na Paraíba, o número de radioamadores girava em torno de 100 e não existia ainda uma entidade que os congregasse. Nesse mesmo ano, João Miguel de Moraes-PY7LN, um dos pioneiros, foi ao Rio de Janeiro e, na oportunidade, tomou parte numa das reuniões da LABRE, quando lhe foi dada a incumbência de instalar uma seccional do referido órgão em nosso Estado, o que se concretizou, logo após o seu regresso, na cidade de Campina Grande, onde o mesmo "batenteava", como servidor do INPS. Em 1958, ele foi transferido para a Capital, trazendo consigo também a Seccional, cuja Sede Provisória passou a funcionar na casa do nosso colega Nestor-PR7MV, situado à Rua Aristarco Pessoa, 56, em Jaguaribe. Ela teve mais outros cinco endereços, antes de se instalar, em definitivo, na atual dependência construída num terreno doado pelo ex-Governador Pedro Gondim.

A partir daí, a LABRE/PB começou a crescer em ritmo acelerado, de modo que, em 1975, o seu contingente de associados ultrapassava a casa de 700, com sub-diretorias em Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Guarabira, Santa Rita, Monteiro, Piancó, Itaporanga e Santa Luzia. Sobre esta última, havia uma curiosidade: - com relação à sua população, era a cidade, no Brasil, que possuía o maior número de radioamadores. Hoje, na Paraíba, existem mais de 1.500 radioamadores.

De acordo com Estatuto da LABRE/PB ela tem por finalidade promover e estimular:

- I. O desenvolvimento do radioamadorismo, em todas as suas modalidades;
- II. A pesquisa científica e o desenvolvimento técnico-operacional de seus sócios no campo das telecomunicações;
- III. As atividades filantrópicas, sociais, assistenciais, culturais, educativas, recreativas e desportivas, visando desenvolver o espírito associativo e harmonia e coesão do quadro social;
- IV. A colaboração com os órgãos governamentais de todos os níveis, e os de telecomunicações em especial, na forma da legislação pertinente;
- V. As atividades cívicas, morais e intelectuais, que visem o culto à Pátria, às instituições, à família e a dignificação do ser humano.

Apesar do desenvolvimento técnico que tem se verificado na área das telecomunicações, ainda é grande o conceito que a LABRE desfruta no seio da comunidade, embasado nos inestimáveis serviços prestados pelos seus integrantes, exatamente numa época em que o Departamento dos Correios e Telégrafos e os serviços de telefonia se constituíam num verdadeiro caos. Os radioamadores, num trabalho incansável, supriam as deficiências. Vez, por outra, os jornais abriam largas manchetes dando conta desses feitos.

Houve casos de verdadeiros heroísmos, como o ocorrido quando do transbordamento do açude Orós, em 1960. Se não tivesse havido a participação dos radioamadores cearenses, centenas de pessoas teriam sido tragadas pela impetuosidade das águas que, em grandes volumes, desciam, velozmente, pelo vale do Jaguaribe. Muitos deles, a partir do primeiro momento, entraram no ar e, durante mais de 72 horas ininterruptas, coordenaram os trabalhos de socorro às vítimas, só desligando os seus equipamentos quando não havia mais risco de vida. Hoje, somente as pessoas que estiveram envolvidas com a referida tragédia, é que ainda se lembram, agradecidas, dos feitos desses abnegados.

Em dezembro de 1964, o Comando da 7ª Região Militar realizou uma manobra, batizada como "Operação Gorila", que contou com a participação de contingentes do Exército, sediados em João Pessoa, Natal, Recife e Maceió. Diversos radioamadores, como "Reservas Especiais das Forças Armadas", foram convocados para darem coberturas às operações, tendo muitos deles acompanhado essas unidades, desde as suas sedes, até a nossa Capital – ponto determinado para a concentração – que ocorreu na tarde de 30 do citado mês, no Parque Sólon de Lucena, com as presenças de mais de 8.000 homens. À noite, desse dia, no Restaurante do Esporte Clube Cabo Branco, o General Rodrigo Otávio, Comandante da operação referida, ofereceu um jantar aos radioamadores participantes, oportunidade em que lhes agradeceu "Pelo excelente trabalho realizado". A certa altura da sua alocução, ele afirmou: - "Se não fossem vocês, o Exército tinha ficado cego, surdo e mudo".

Outra prova do valor do radioamadorismo, está no pronunciamento do então Ministro das Comunicações, Higino Corsetti, que em novembro de 1973, fazia parte da mesa da reunião do Conselho Federal da LABRE quando, numa explosão de entusiasmo, por ter solucionado, através dos radioamadores, um problema de alta relevância da Pasta que dirigia, assim se expressou: "O radioamadorismo é e sempre foi muito importante. Quando falham os sistemas fixos básicos das comunicações, em consequência de intempéries, fenômenos atmosféricos ou problemas outros, é quase sempre o radioamador o

Proj. de Lei
nº 737/05
04
Assessoria Legislativa
de João Pessoa

último cartucho que lançamos mão para solucionar crises ou situações de emergências".

Para que se tenha uma idéia da importância e a segurança que o radioamadorismo tem no mundo atual, apesar do avanço tecnológico, citamos a convocação feita pela ONU, através da IARU (International Amateur Rádio Union), em dezembro de 1999, para que todo os radioamadores do mundo ficassem em "estado de alerta", face à possibilidade de serem solicitados, caso ocorresse uma pane nos sistemas de comunicação informatizados, classificada com "Bug do Milênio". Aqui na Paraíba, como em todo o Brasil, diversos companheiros ficaram de prontidão. Felizmente, o que seria uma "catástrofe", não aconteceu.

Mas, para finalizar, transcrevemos uma crônica, de autoria do jornalista Ivon Pinto, inserida na edição de 20.08.1980, do Jornal "Correio do Sul", de Santa Rita do Sapucaí (MG):

"Os séculos XVIII e XIX propiciaram ao mundo uma nova percepção de vida. Com o desenvolvimento da tecnologia e o alargamento das fronteiras científicas, a vida dos povos sofreu completa transformação. O campo das ciências naturais surgiu no engatinhar de um novo sistema, com a promessa de avassalar todo o orbe com a sua força titânica e suas novas dimensões de vida. A humanidade saía do letargo das velhas culturas para abraçar sôfrega a bandeira desfraldada por Laplace, Galvani, Volta, Lineu e outros sábios, que a embriagavam com um horizonte dilatado, imenso em perspectivas. O prazer do conhecimento prático tomou de volúpia esses conhecimentos, dando-lhes nova compreensão do universo, através do estudo racional".

"Deferiu-se o censo histórico de então e, nas mãos de um Helm Holtz, Hertz, Edson, Morse, Landell (*), Bel e Marconi, a estrutura econômica dos povos desenvolveu-se, agigantou-se, dentro de um mundo prático, de aspectos diferentes e longe da capacidade de compreensão das velhas culturas. O evolucionismo despertou a idéia das distâncias e a organização planejada racionalmente. Foi, nesse momento, a gênese do Rádio".

Desde, então, não mais silenciaram vozes, voando em DX's, procurando amigos, entrelaçando idéias, ponto de esperança e compreensão. Fazendo amigos na Índia e na China, tagarelando nos trópicos ou invadindo a solidão dos pólos, amparando expedições e levando a cruz de Cristo ao meio indígena, desfraldando o pendão auri-verde, dos pampas gaúchos aos seringais da Amazônia, em conversas das florestas ao Atlântico, pisando caatingas ou dormitando à beira-mar, batalhando, protegendo, servindo, eles tecem o drama da vida cotidiana na excelsitude imortal da confraternização".

"Na vida atual seria difícil ignorar as presenças da RNR Rede Nacional de Radioamadorismo e da LABRE, que congrega todos os radioamadores brasileiros sob uma bandeira comum".

"Por toda parte, encontramos esses homens abnegados, presos a um dever ético intransigente. Eles também se espalham pelo mundo inteiro, sob as bandeiras mais variadas, esperando, apenas, o sinal para se arremetarem em torno do bem comum".

É bem verdade que, de todos os indivíduos que, num esforço contínuo querem propiciar ao semelhante uma grande solidariedade que os imanize com todos os povos, ninguém obteve tão grandes resultados como os radioamadores. São eles os anônimos dos confrontos mundiais".

Onde quer que haja uma dor para minorar; onde houver uma aflição para suavizar; uma ansiedade para confortar; onde um homem



selvagem necessitar conhecer o conforto civilizado de seus irmãos, aí estará presente a voz enternecida desses heróis anônimos, sofrendo as dores que não são suas, suavizando as chagas que jamais viram e consolando almas que, nem sequer, conhecem ".

(*) – Trata-se do Pe. Roberto Landell de Moura, nascido em 21 de janeiro de 1861, em Porto Alegre (RS). Ele, um ano antes da primeira experiência de Marconi, realizava em São Paulo, do alto da Av. Paulista, para o Alto de Santana, as primeiras transmissões de telegrafia e telefonia sem fio, com aparelho transmissor e receptor, testemunhas pelo Cônsul Britânico em São Paulo, autoridades brasileiras, o povo e vários empresários. Isso ocorreu no ano de 1893.

Foram cinco os inventos patenteados no EE.UU, dos quais destacamos os seguintes:

- Em 11 de outubro de 1904 – Patente nº 771.917 – transmissor de ondas;
- Em 22 de novembro de 1904 – "nº 775.337 – telefone sem fio e";
- "nº 775.846 – telégrafo sem fio.

Se esse grande sábio tivesse recebido ajuda das autoridades civis e eclesiásticas, tinha se antecipado em cinco anos dos feitos de Marconi.



Senhor Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

*Pres. de Lei
nº = 737/05
07*

00002031



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 09.304.833/0001-10	CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA	DATA DE ABERTURA 26/10/1979	VALIDADE DO CARTÃO 31/10/2004
NOME EMPRESARIAL LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSAO			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LABRE SECCAO PARAIBA			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 91.99-5-00 - Outras atividades associativas,ne			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 302-6 - ASSOCIACAO			
LOGRADOURO AV ENG LEONARDO ARCOVERDE	NÚMERO SN	COMPLEMENTO	
CEP 58015-660	BAIRRO/DISTRITO JAGUARIBE	MUNICÍPIO JOAO PESSOA	UF PB
CALXA POSTAL/FAX/CORREIO ELETRÔNICO/TELEFONE			
CPF DO RESPONSÁVEL 040.021.054-15	SITUAÇÃO ESPECIAL		

APROVADO PELA IN/SRF NO. 2/2001

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA

Proj. 06 lei
nº 737/05
24

SECRETARIA LEGISLATIVA

**REGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LEGISLATIVA DAS MATÉRIAS
SUJEITAS À APECIAÇÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E
REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS**

Registro no Livro de Plenário
Às fls. 737 sob o nº 737/05
Em 03/03/2005
p/ Fabiano
Diretor da Div. de Assessoria ao Plenário

Constou no Expediente da Sessão
Ordinária do dia 04/03/2005
p/ Fabiano
Div. de Assessoria ao Plenário
Diretor

Remetido ao Departamento de Assistência
e Controle do Processo Legislativo
Em, 04/03/2005.
p/ Fabiano
Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário

Remetido à Secretaria Legislativa
No dia 07/03/2005
Carla Lioy
Departamento de Assistência e Controle
do Processo Legislativo

À Comissão de Constituição, Justiça e
Redação para indicação do Relator
Em 06/04/2005.
Secretaria Legislativa
Secretário

Publicado no Diário do Poder Legislativo
no dia ___/___/2005
Secretaria Legislativa
Secretário

Assessoramento Legislativo Técnico
Em ___/___/2005
Secretaria Legislativa
Secretário

Designado como Relator o Deputado
VITAL FRANK
Em 07/05/2005
João Batista
Deputado
Presidente

Apreciado pela Comissão
No dia ___/___/2005
Parecer _____
Em ___/___/_____
Secretaria Legislativa

Aprovado em (_____) Turno
Em ___/___/2005.
Funcionário

No ato de sua entrada na Assessoria de
Plenário a Presente Propositura consta
(29) Pagina (s) e (_____) Documento(s) em anexo.
Em 03/03/2005
João Batista



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Comissão de Constituição, Justiça e Redação

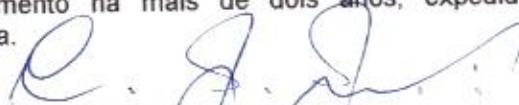
CERTIDÃO

Projeto de Lei Nº 737/2005

Certifico que no Processo Legislativo falta(m) cópia(s) do(s) documentos(s) abaixo assinalado (s), requisitos da legislação vigente discriminada:

1) Lei nº 6.324 de 08 de julho de 1999 - Estabelece Normas para as Associações e Fundações serem declaradas de utilidade pública no Estado da Paraíba:

- ata de fundação;
- Estatutos devidamente registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;
- CGC (Cadastro Geral de Contribuinte);
- declaração de que a entidade possui sede e que está em efetivo funcionamento há mais de dois anos, expedido por autoridade pública.



Técnico

Divisão de Apoio as Comissões Permanentes

med. 270.456-1